

Prezado Sr (ou deveria trata-lo por irmão ?)

Independentemente da concepção religiosa que talvez tenhamos, temos em comum o fato de sermos mortais, buscarmos a felicidade e compartilharmos este planeta. Assim sendo, creio que, em um sentido - ou em diversos - podemos nos considerar irmãos.

Muito Obrigado pela gentileza da resposta, e pela ajuda dada.

Fico feliz que tenha compreendido o intuito de meu trabalho e, ao mesmo tempo, sinto-me gratificado de ver que o tato e a empatia que busco empregar têm frutificado.

Peço desculpa de só agora estar respondendo, mas estive de férias, e só agora mesmo, estive lendo seu e-mail. Para que me possa compreender, digo-lhe que ainda sou Testemunha ativa (?!), pois faço parte de uma das muitas congregações da zona de Lisboa, Portugal.

Fiz ótimos contatos com os irmãos portugueses e tenho um colaborador e um bom amigo aí em Portugal (se não me engano, ele reside em uma cidade chamada Almada). Quanto a mim, pertenci a várias congregações em Fortaleza, Brasil - minha cidade natal.

Desculpe não a identificar, mas, o que contarei a seguir, talvez me leve a ser desassociado, algo que ainda não está nos meus planos.

Dramas como o seu são comuns. Eu próprio acompanho vários deles. Saiba que a cautela é sempre recomendável, pois a internet está infestada de "espiões" a serviço da Torre de Vigia. A maioria - creio - age por conta própria, porém há rumores de que a Sociedade tem um grupo especializado, incumbido da missão de "rastrear" apostasia na rede. Há alguns anos, houve um escândalo na Grécia, quando um representante da filial e um superintendente foram flagrados pela polícia acampados em frente a uma residência de um suposto "apóstata", filmando aqueles que entravam e saíam de lá - a câmera oculta por trás de um painel com um furo, no vidro traseiro de uma van. O caso estourou nos tribunais, saiu em manchetes de jornal (sob o título "Testemunhas de Vídeo") e repercutiu muito mal para a Organização. Isto ilustra muito bem até que ponto alguns são capazes de ir, quando impregnados de uma noção de "lealdade" a uma organização, ao invés de ao cristianismo.

Aprendi a "verdade" em 19xx, e fiz aquilo que se considera um franco progresso, o que me levou a ser pioneiro em base regular, e pouco depois servo ministerial. A "proximidade" do Armagedom, levou-me a ser zeloso, abandonando os estudos (pelo que agora, pago caro, pois o emprego que tenho mal dá para me sustentar) e ter sido recomendado como ancião. Gostaria no entanto de lhe esclarecer que embora muito "verde" eu estava um pouco informado sobre o lado negro das congregações, pois minha instrutora, uma irmã amorosa, mas deveras tagarela, não me escondeu muito do lado "negro dos bastidores", pelo que eu, sabia que nem tudo eram rosas! Mas estar envolvido na congregação, e tendo o desejo muito especial de ajudar outros, sempre me levou a considerar isso que se passava, como a imperfeição natural dos irmãos. O meu senso de urgência, junto com meu zelo me fez estar absorto na religião que abraçava, tanto que nem pensava em casar, para estar, mais disponível, e depois do Armagedom chegar isso logo seria tratado! Sempre tive muito prazer em estudar... pois gosto muito de ler (por isso a internet!!), e uma coisa que fiz era colecionar tudo da Sociedade.

Algo sempre que me atormentou, e por isso sempre me esquivei, foi de pertencer a comissões judicativas, pois não as considerava imparciais. No entanto, meu zelo e meu amor aos irmãos era "recíproco" entre os publicadores, mas não entre o corpo de anciãos, visto que eles achavam que eu estava sempre disponível, demasiado preocupado com o interesse dos publicadores, por tentar cumprir as normas amorosas das cartas da associação, e não com "normas" que eles tinham criado. Assim, pouco depois de uma Escola do Reino achei que para "a paz" da congregação era melhor me resignar ao cargo, o que deixou um senso de alívio as meus co-anciãos. Entreguei (com muita tristeza minha meu exemplar do "Livro de Anciãos" !), e passei a tentar ajudar outros agora como um simples publicador (quanta tristeza tenho de não ter fotocopiado o livro e as cartas da sociedade, mas isso seria um "sacrilégio"!!). Mais tarde acedi a net e SURPRESA, muito do passado das Testemunhas de Jeová, que eu nem sonhava, estava revelado!!! Foi um CHOQUE imenso (e continua a sê-lo) !

Saiba que você não é o único a experimentar esta sensação. A primeira vez que ouvi alguma coisa sobre o passado e os bastidores da organização foi há cerca de 2 anos, quando um amigo me falou sobre "Beth Sarim" e a piramidologia. Eu jamais ouvira falar daquilo e fiquei, de início, hesitante. Contudo, a investigação dos fatos me fez ver que aquilo que meu amigo me mostrara era apenas a "ponta do iceberg". A partir daí, não parei mais de pesquisar e levar o resultado desta investigação a quem se interessar em saber da realidade, não importando quão difícil e desapontadora ela possa ser. Todavia, estou ciente de que alguns, em função de uma vida inteira dedicada à Sociedade Torre de Vigia, não tenham estrutura emocional ou saúde para absorver o impacto destas descobertas. A estes, talvez seja melhor a permanência na ignorância - uma ignorância que os "anestesia" para as agruras da vida e fecha seus olhos infantis à realidade. Como disse Salomão: "aquele que aumenta o conhecimento, aumenta a dor." (Eclesiastes 1: 18)

Agora consigo entender porque embora tenha lido 2 vezes o livro Proclamadores, o tenha achado "um pouco confuso" e, sem dúvida, o que mais me entristecia era não estar por ordem cronológica, e, sim, por seções que nos fazem andar no tempo da frente para trás e de trás para a frente, deixando alguns pormenores confusos...

Interessantíssimo este seu comentário, pois David Reed, um ex-ancião, hoje desligado da Sociedade, fez uma análise crítica da obra "Proclamadores" e, já no início, chamou a atenção para este aspecto, ou seja, a FRAGMENTAÇÃO dos fatos, distribuindo-os - diluindo-os, na verdade - ao longo de diversos capítulos de tal modo a tirar do leitor a noção do TODO. O livro parece ter sido criado seguindo o princípio da vacinação: inocula-se pequena quantidade de informação atenuada, de modo que a pessoa alcance um estado de tolerância e, após a exposição a uma versão "branqueada" dos fatos, adquira imunidades contra os argumentos vindos de fora da organização. Todavia, o próprio livro pode ser usado contra a Sociedade de duas formas: primeiro, serve para mostrar que diversos fatos - antes classificados como "calúnias de opositores" - de fato, aconteceram (caso da piramidologia e da participação na I Guerra) e, segundo, a versão parcial e atenuada dos fatos serve para mostrar o total desprezo dos autores do livro pela verdade, quando se trata de adornar sua própria reputação e história. Ao agirem assim, não o fazem de modo diferente dos políticos e das autoridades eclesiásticas que tanto condenam.

Também o que me chocou foi que embora o meu inglês seja nulo (pois deixei de estudar para ser pioneiro) fiquei estupefato por "o livro de anciãos" estar (em inglês, infelizmente) disponível na net, e muito material sobre as Testemunhas de Jeová estar quase sempre em inglês!! Depois, lá consegui umas páginas em espanhol, que, sempre entendendo um pouco mais... e consegui "reaver" alguns capítulos deste em espanhol. No entanto, pareceu-me no outro dia ter passado por um sítio onde fiquei com a sensação dele estar disponível em português.

Hoje sinto-me feliz de não ter participado em quase nenhuma Comissão Judicativa, vejo com tristeza as "ovelhas serem conduzidas sem o amor que deviam... mas ainda assim penso que a culpa não é do Corpo Governante, mas sim dos anciãos locais... eu lembro-me das reuniões com os Superintendentes viajantes, e as matérias sempre eram encorajadoras..... tanto que lhe vou revelar um segredo oculto (mais um) além da perda do livro, e das cartas o que eu mais gostaria de ter eram as cópias das cartas dos Sup. viajantes e os esboços dos seus discursos. Assim se me puder ajudar a conseguir mais material sobre as Testemunhas de Jeová, ficarei agradecido e gostaria de que, se fosse possível, me esclarecesse melhor sobre estes assuntos:

* O que é o "caso México"? Tentei aprofundar e não consegui nada...

1) Redigi um artigo completo, com provas documentais, sobre este assunto. Aqui vai o endereço:

http://indicetj.com/o/mexico_jeova.htm

Leia e diga-me o que achou.

Consegue me explicar (os "meus anciãos" não o conseguem!!!) quem são os novos membros do Corpo governante, onde vem as fotos deles, e como podem ser tão novos" se a chamada acabou em 1935????

2) Em 2 de outubro de 1999 foram acrescentados 4 novos membros ao Corpo Governante: Samuel F. Herd, M. Stephen Lett, Guy H. Pierce e David H. Splane. Portanto, agora há 13 homens no Corpo Governante. Você poderá ler uma matéria a respeito deles no seguinte endereço:

<http://indicetj.com/membros-cg.htm>

É, sem dúvida, bastante difícil explicar como, nos dias de hoje, podem existir cerca de 8000 "ungidos", um número 5 vezes maior do que seria de se esperar, partindo daqueles "reconhecidos" como tais lá em 1935. Cálculos estatísticos de expectativa de vida mostram que, sabendo-se da idade média dos "ungidos" por volta de 1935, cerca de 30 e poucos anos de idade, só seria de se esperar que restassem vivos hoje, uns 2 mil, pois, segundo se ensina, um novo só entra quando um antigo sai em definitivo por desassociação ou dissociação - coisa bastante rara. Entretanto, a Sociedade acompanhou com preocupação

uma diminuição muito lenta do número entre as décadas de 30 e 60 - mais lento do que o normal, levando em conta a taxa de mortalidade - e um gradativo aumento no número dos professos "ungidos", a partir dos anos 70. Ora, hoje, este número atinge os 8 mil. Isto significa que, dos que hoje professam pertencer a esta classe, CERCA DE 80% ESTÃO ENGANADOS OU MENTINDO. Uma outra hipótese: QUE A PRÓPRIA DOCTRINA ESTEJA ERRADA.

Assim, a Sociedade se vê obrigada a falar dos "verdadeiros ungidos", subentendendo que há, entre suas fileiras, milhares que o professam equivocadamente. Entretanto, se, segundo a interpretação da Sociedade, aquele que "beber do vinho indignamente, será culpado com respeito ao corpo e ao sangue do Senhor" (1 Coríntios 11: 27) - então a esmagadora maioria dos que hoje compõem o "Escravo Fiel e Discreto" está condenada à morte no armagedom por impostura e falsificação. Não é isto estranho, tomando-se em conta que são justamente estes que têm de "servir o alimento espiritual no tempo apropriado"? Estarão as Testemunhas de Jeová no mundo inteiro recebendo "alimento" de impostores??? O fato é que, nas próximas décadas, a Torre de Vigia terá que entregar sua direção aos da "Grande Multidão" - os "netineus" - pois já não será possível sustentar a tese de que tantos dos originais 'ungidos' tenham desertado da fé para dar lugar aos "novos". Tampouco será possível sustentar que haja milhares deles, com mais de cem anos de idade, ainda vivos e em condições de exercer seu ministério. Contudo, como poderão ovelhas conduzir outras ovelhas?

*Porque alguns escritores das "vossas" páginas chama ao irmão Franz "oráculo de Betel"?

3) Esta expressão foi, pela primeira vez usada por um membro do atual Corpo Governante - Karl Klein - durante uma sessão lá pela década de 70. A partir daí, foi usada inúmeras vezes por ele, sugerindo sua convicção em torno do tema. Franz era um homem culto, autodidata em línguas mortas e, embora não possuísse nenhum título acadêmico, foi o tradutor da "Tradução do Novo Mundo"- talvez uma das razões para o anonimato dos tradutores. Também, em questões doutrinárias, a palavra dele foi, por anos, a última. Seus artigos iam direto para as publicações, sem a análise ou crítica de ninguém. Seu carisma acabou por criar uma aura de admiração e uma certa "divindade" em torno de sua pessoa. (Fonte: Crise de Consciência , pág. 103)

* Porque é que os livros do sobrinho do Franz só estão em inglês e são tão caros?

4) Equívoco seu. O livro já foi traduzido para o português por amigos meus e está disponível no endereço:

<http://www.commentarypress.com/Publication/Portuguese.html>

Quanto ao preço, não tenho dados sobre os custos para tecer comentários sobre ser ele "caro" ou não. Contudo, o conteúdo é preciosíssimo. Já o li mais de uma vez e possuo também o outro livro, In Search of Christian Freedom, ainda não disponível em português.

Lembre-se, amigo, o Sr. Ray Franz é um "velhinho" de quase 80 anos, que VIVE DA VENDA DE SEUS LIVROS. Ele não tem outra fonte de renda, pois saiu de Brooklyn com cerca de 60 anos, sem aposentadoria e sem saber fazer outra coisa que não pesquisar e escrever. Se não tivesse recebido ajuda de amigos a quem a Sociedade classifica como "apóstatas", teria passado necessidades. Semelhante ao tio dele, é extremamente inteligente e culto. Mas a diferença termina aí, pois ele jamais fundou qualquer seita, não alega fornecer "alimento espiritual" nem tem seguidores. Ele não "coloca" seus livros, mas os vende para sobreviver. Ed Dunlap, companheiro dele por anos em Betel, ao ser expulso, teve que trabalhar como colador de papel de parede, com quase 70 anos de idade!

* Será que há mais pessoas curiosas como eu? Como eu poderei encontrar pessoas como o Sr, atenciosas e amáveis (não apóstatas venenosos e cheios de rancor, como já tive um!!)

5) Suas palavras gentis são encorajadoras e fazem meu esforço valer a pena. Sugiro-lhe acessar a página de meu amigo Cid Farias, cujo URL eu forneci junto do meu acima ("agevir/testemunha") e escrever para ele. Trata-se de pessoa amável e genuinamente interessada no próximo, além de dispor de muitas informações sobre as técnicas de cerceamento de liberdade e consciência religiosa. Você receberá, com certeza, uma resposta calorosa e edificante. Seu trabalho é semelhante ao meu e não exaltamos nenhuma religião em detrimento de outras. Na verdade, detestamos o proselitismo religioso.

* o "Livro de Anciãos" está disponível na net em Português? E isso é permitido, não tem tido problemas com a parte legal da sociedade?

6) No Brasil, ainda não há uma legislação específica para a internet. Outros países a tem e a Sociedade está processado, por exemplo, Kent Steinhaug, uma ex-TJ norueguesa, por supostamente ter colocado o conteúdo do livro na rede. Isto é notável, pois a Sociedade sempre passou a imagem de que verdadeiros cristãos não recorrem à justiça dos homens, mas esperam em

Jeová. Ela jamais menciona os inúmeros processos que ela move contra pessoas ao redor do mundo. Entretanto, o próprio Kent afirma ter provas documentais de que a Sociedade já por diversas vezes publicou matéria de terceiros sem autorização e, em pelo menos um caso, eu tenho a prova de que é verdade. A Torre de Vigia publicou mais de uma vez trechos de uma gramática de grego da autoria do erudito Dr. Julius Mantey, SEM A AUTORIZAÇÃO DO AUTOR, o qual enviou uma correspondência à Betel condenando a ação, exigindo uma reparação e perguntando com que direito ela fazia uso de uma publicação sem autorização expressa do autor e, ainda por cima, distorcendo o sentido do texto (tenho uma cópia da carta em mãos). Assim sendo, amigo, não acho que Brooklin esteja em condições de criticar ou de processar alguém por algo que ela própria tem em seu currículo. A Bíblia diz: "Hipócrita! Retira primeiro a trave em teu próprio olho e aí poderás ver o argueiro no olho do teu irmão..."

Além disso, pergunto : A QUEM INTERESSA OCULTAR O CONTEÚDO DO LIVRO DOS ANCIÃOS? Existe algo de escuso nele, algo de que o rebanho não possa tomar conhecimento?

Bem antes de terminar MUITÍSSIMO OBRIGADO, em primeiro lugar pelo e-mail que me respondeu, e também porque espero uma resposta a este :-)

Seu leitor

PS - já agora torne-me a enviar seu endereço da sua página, agradecido!

Meu endereço eu já reenviei. Obrigado e até a próxima!

Odracir